

ARQUIVO 2

Demanda turística em cidades históricas: estudo de caso da Cidade do Serro

Pedro Farnesi Neto¹, Eduardo Trindade Bahia²

¹Turismólogo, Centro Universitário UNA

²Dr., Professor do Mestrado em Turismo e Meio Ambiente, Centro Universitário UNA,
Rua Aimorés, 1.451. Bairro Lourdes, Belo Horizonte, MG. E-mail: eduardo.bahia@terra.co.br

Resumo

Este trabalho levantou o perfil dos turistas que visitam a cidade do Serro, por meio de uma pesquisa de opinião realizada durante as comemorações da Festa do Rosário em julho de 2003. A pesquisa mostrou que o maior foco emissor de turistas para a cidade do Serro é a grande Belo Horizonte e que os turistas, em sua maioria está na faixa etária de trinta e quarenta anos de idade. Detectou-se, com a pesquisa, que os turistas consideram-se satisfeitos com a viagem, consideram os atrativos em bom estado de conservação, valorizam a Festa do Rosário e dão significativa importância aos fatores como tranquilidade, simplicidade e hospitalidade, encontrados na cidade. Alguns pontos críticos foram ressaltados, como sinalização turística, limpeza pública e informações turísticas.

Palavras-chave: Destino turístico, demanda turística, Serro, Festa do Rosário

Tourism demand in historical cities: Case study of Serro City

Abstract

This work presents the results of an opinion survey on the profile of tourists who visited the city of Serro during Rosario's Feast in July, 2003. The survey showed that the ages of the incoming tourists ranged typically from thirty to forty years and they came from Metropolitan Belo Horizonte. The survey also detected that the tourists felt satisfied with their visit, would like to return and would recommend the city, since they considered Serro a beautiful, calm and very hospitable city. Lack of information and divulgation on the city, lack of good road access and insufficient number of quality restaurants were among the criticized aspects. The survey showed the need for a Tourism Municipal Plan, which, hopefully, will add in transforming the city in a responsible and solid tourism site.

Keywords: Tourism destination, Tourism Municipal Plan, Serro, Rosário's feast

Introdução

A história humana se fundamenta desde seu início na locomoção dos homens, tanto de formas irracionais quanto racionais. As necessidades vitais e a curiosidade por novos descobrimentos fizeram com que migrações se tornassem cada vez mais frequentes. Como consequência de sucessivos deslocamentos, desenvolveram-se aglomerados, vilas e cidades. Segundo Valente

(2004, p.28) "a necessidade de se locomover de um lugar a outro sempre esteve presente na história do homem e, nos últimos tempos, ganhou importância crescente e contornos específicos". Qualquer tipo de abordagem em relação ao turismo deve considerar o turista, as empresas de bens e serviços, o governo local e a comunidade anfitriã (GOELDNER et al., 2002).

Este trabalho apresenta um estudo que exemplifica a diversidade do potencial turístico da cidade do Serro Minas Gerais. Trata-se da percepção da demanda (dos turistas) em relação a infra-estrutura do local, equipamentos turísticos e atrativos. São resultados complementares da pesquisa que permitiu conhecer as principais características desta demanda e podem ser encontrados em Farnesi Neto et al. (2006).

O objetivo geral é conhecer a demanda turística da cidade do Serro, por meio da pesquisa de opinião de turistas, visando localizar pontos fracos e pontos fortes do ponto de vista do visitante.

Os objetivos específicos são:

- Conhecer a opinião dos turistas sobre a infra-estrutura da cidade e dos atrativos turísticos.
- Identificar os principais fatores que motivam a viagem dos turistas para o Serro.
- Levantar sugestões dos turistas que possam contribuir para melhoria do turismo local.

Sistema turístico e demanda

Leiper citado por Cooper et al. (2001) propôs um modelo turístico composto por três elementos, que são: o turista, os elementos geográficos e a indústria turística, conforme mostrados na Figura 1. Destes, o turista é o ator do sistema já que o turismo é uma experiência essencialmente humana. O turista busca experiências diversas, satisfações psíquicas e físicas e a natureza destas demandas irá determinar as destinações escolhidas e as atividades desenvolvidas (GOELDNER et al., 2002).

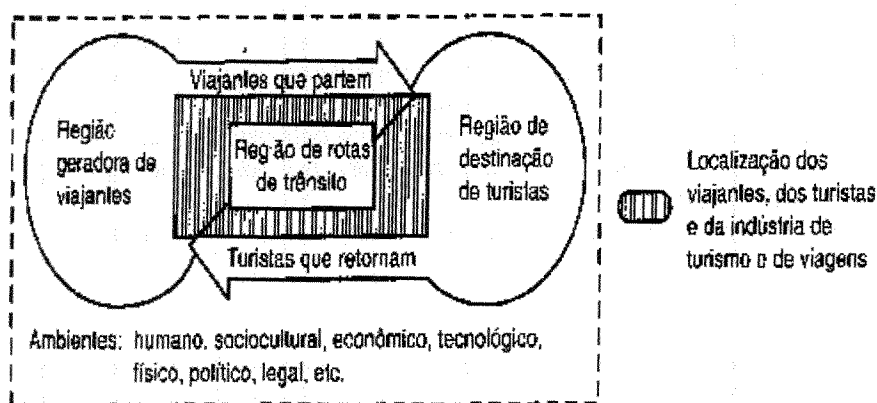


Figura 1. Modelo Turístico de Leiper (COOPER et al,2001).

Os elementos geográficos são constituídos por:

- Região geradora de viajantes: o mercado gerador para o turismo.
- Região de destinação de turistas: atração para a visita e o impacto do turismo.
- Região de rotas de trânsito: trajetos físicos e os lugares intermediários que podem ser visitados na viagem.

Para Goeldner et al. (2002) na comunidade anfitriã a população local geralmente vê o turismo como um fator de emprego e cultura e é importante considerar o efeito da interação com grande número de visitantes. Esse efeito pode ser benéfico ou prejudicial, ou ambos. O governo da área ou comunidade anfitriã vê o setor de turismo como um fator de riqueza nas economias sob suas jurisdições com perspectivas de gerar renda para seus cidadãos que podem obter receitas com negócios relacionados ao turismo.

Carvalho (2005, p.25) afirma que para promover o desenvolvimento sustentável nos municípios deve-se *"atender à demanda das populações dos municípios turísticos por melhores condições de vida na cidade e no campo, trabalho e renda para seus habitantes e um desenvolvimento que seja sustentável em longo prazo"*.

O último elemento é a indústria hoteleira, constituída pelo espectro de empresas e organizações envolvidas na oferta do produto turístico. Os empresários vêem o turismo como uma oportunidade para obter lucros ao fornecer os bens e os serviços que o mercado turístico demanda (GOELDNER et al., 2002).

Turismo na cidade do Serro e em Minas

"As atividades de turismo e transporte surgem em razão da existência de recursos naturais do meio ambiente, culturais, sociais e econômicos, tendo campo de estudo abrangente, complexo e pluricausal" (BENI, 2000, p.15), podendo assim juntamente com o transporte aéreo funcionando como um facilitador, erguer cidades que estão desprestigiadas no cenário nacional e continuar proporcionando àquelas que já estão destacadas ainda mais mercado e poderio de conhecimento.

Minas Gerais possui um potencial turístico bastante diversificado em que se podem destacar os segmentos: histórico, cultural, gastronômico entre outros. Conforme o Portal (2005), "o Estado se orgulha de possuir muitos municípios expressivos, seja no contexto industrial e tecnológico, no comercial ou no agropecuário, seja pelas riquezas naturais e culturais" e, para incrementar o desenvolvimento turístico, o setor público vem investindo nos municípios do estado, organizando-os em conjuntos denominados Circuitos Turísticos.

A cidade do Serro, a antiga Vila do Príncipe do Serro Frio, "ainda guarda as características das vilas setecentistas mineiras, o que lhe valeu ter seu conjunto arquitetônico e urbanístico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em abril de 1938" (PORTAL, 2006). A cidade pertence ao Circuito dos Diamantes e está localizada a 326 km de Belo Horizonte, 755 km de Brasília, 650 km do Rio de Janeiro e 795 km de São Paulo, conforme apresentado na Figura 2.

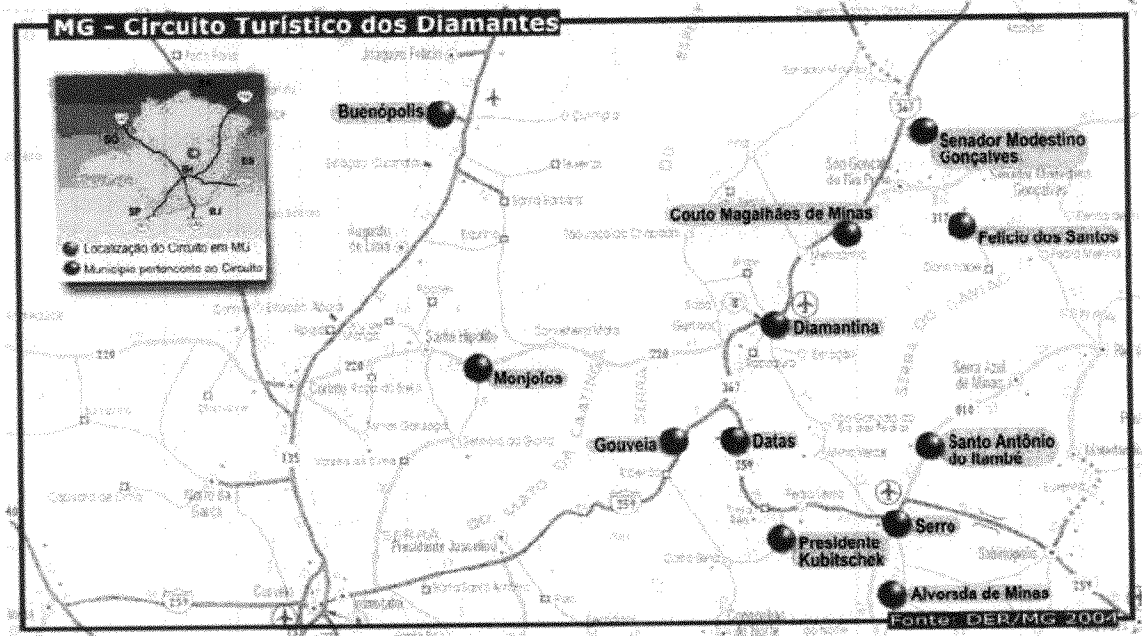


Figura 2. Localização Geográfica da cidade do Serro e demais cidades do Circuito dos Diamantes.

Fonte: Portal, 2006.

A cidade prima por expressar o barroco primitivo e colonial através da arquitetura religiosa e, dentro do Circuito dos Diamantes, essa presença é uma das mais ricas também pela particularidade das construções feitas só com madeira e taipa – paredes de ripa entrelaçadas com o barro e areia. O casario preservado vai do aristocrático ao simples, do senhorial ao rústico, enriquecendo a fisionomia urbana com sua diversidade conforme descrito em Farnesi Neto et al. (2006). Complementando a oferta de atrativos turísticos de cunho cultural, existe na região inúmeros atrativos naturais como rios, cachoeiras, montanhas dentre outros.

Bahia et al. (2005) destacam que elementos culturais atrativos representam um campo de atuação para planejamento, projeto e ações estratégicas para o desenvolvimento do turismo tanto para o mercado quanto para o poder público. Podem-se destacar os estilos arquitetônicos e os fundamentos estéticos buscando a atração que exercem sobre as pessoas que visitam o local.

Metodologia

Este trabalho estuda a demanda turística da cidade do Serro. A metodologia adotada para a realização deste trabalho foi a elaboração e aplicação de questionário com perguntas objetivas e abertas que permitiram colher dados quantitativos e qualitativos para uma análise mais

profunda a respeito da avaliação dos equipamentos e serviços turísticos do município de Serro. O questionário foi aplicado por meio de abordagem aleatória a turistas durante as comemorações da Festa do Rosário em julho de 2003. A pesquisa abrangeu um universo de 77 questionários aplicados e sua preparação passou pela etapa de coleta de dados primários, teste e finalmente, análise dos dados para a conclusão em relatório. Os dados foram coletados de forma criteriosa por uma equipe qualificada tecnicamente para tal.

Apresentação e análise dos resultados

A seguir apresentam-se os resultados obtidos com a pesquisa de demanda turística do Serro, para cada variável envolvida.

Em relação com a satisfação com a rede hoteleira, a pesquisa mostrou que 22% acharam regular e 22% disseram ser boa. Apenas 9% classificaram a hotelaria como ótima. Os 44% restantes não responderam por não estarem hospedados na rede hoteleira e sim em casas de parentes e amigos. Este último número é elevado mas está dentro das características do turismo no Brasil.

No universo de entrevistados, 31% classificaram os restaurantes como regulares, 26% não respondeu e 22% como boa. As pessoas que não responderam fazem suas refeições em casas de familiares. Dos respondentes, 40% classificaram os restaurantes como regular, ruim e péssimo; este universo equivale a 54% dos respondentes. Estes resultados indicam que precisa haver melhora neste setor principalmente por ser a gastronomia um dos atrativos da região.

Quando perguntado sobre o acesso à cidade, 41% classificaram como boa (apesar de um dos acessos ser feito por estrada de terra) e 25% como regular.

Em relação às vias públicas, 39% classificaram como regular e 37% como boa. Como a grande maioria do calçamento da cidade é do tipo "pé de moleque", estes dados podem ser justificados pela irregularidade do calçamento que pode provocar poeira e lama quando chove, além da existência de mato entre as pedras.

A sinalização é um dos pontos críticos da cidade: 27% dos entrevistados disseram ser ruim a sinalização, seguido de 25% como boa e 21% como regular. Esse universo representa um total de 63% que responderam de péssimo a regular a sinalização em Serro.

Para os entrevistados, o transporte é classificado como bom por 21%. Porém, a grande maioria não respondeu este item, pois viaja em carro próprio, 53%.

No item limpeza pública, 32% consideraram-na boa e 29% regular. Se somadas as respostas péssimo a regular esse universo passa a ser de 55%. Isso pode ser justificado pelo pouco número de lixeiras espalhadas pela cidade.

Quando perguntado sobre o comércio local, 45% consideraram-no bom, seguido de 19% que o avaliaram como regular.

As informações turísticas foram consideradas por 23% dos entrevistados como boa. Se

considerarmos o universo de péssimo a regular, o número de insatisfação chega a 43%. Após a realização desta pesquisa houve a abertura de um receptivo na cidade, o que pode ter alterado esta avaliação.

Quando perguntado como avaliariam os atrativos, 46% disseram ser bons e 35% serem ótimos. O total considerando de bom a ótimo chega a casa dos 81%.

O entretenimento foi avaliado na pesquisa e considerado por 28% dos entrevistados como regular, 23% como bom e uma grande percentagem, 26%, não respondeu este item. Dos respondentes 42% acharam o entretenimento regular, ruim e péssimo, ou seja, isto equivale á 58% dos respondentes. Estes resultados indicam que precisa haver melhora neste setor.

Em relação à conservação dos monumentos, 55% dos entrevistados acham que está boa contra 18% que a consideram regular. Apenas 7% responderam ótimo e 8% ruim ou péssimo.

A avaliação dos condutores foi feita apenas por 34% dos entrevistados, distribuídos igualmente em cada categoria: péssimo, ruim, regular e bom. A grande maioria dos entrevistados não respondeu esta pergunta, 66%. Duas podem ser as explicações para este fato: não existia na época este tipo de serviço, ou não conseguiram encontrar os condutores.

A atividade noturna foi considerada por 25% dos entrevistados como regular, por 21% como boa e por 45% dos entrevistados de péssimo a regular. Este resultado mostra a necessidade de uma política cultural para a cidade do Serro.

A cidade do Serro foi avaliada pelos entrevistados e considerada boa por 46% deles e ótima para 38% deles. Isto significa que 84% dos respondentes aprovaram o destino avaliando-o como ótimo e bom contra 12% como regular e péssimo.

Os resultados referentes às questões abertas são apresentados nas Tabelas 1 e 2 são discutidos a seguir.

A Tabela 1 mostra as respostas ao questionamento sobre o estado de conservação dos *atrativos*. De 77 entrevistados, 37 não responderam a esta questão. As respostas mostram que os turistas de uma forma geral vêem uma boa conservação dos atrativos e valorizam a festa (16 respostas) sendo que poucos (3 respostas) acham que o acervo histórico está mal conservado. Muitas críticas surgem em decorrência de falhas em aspectos relacionados à comunicação com o turista como: pouca divulgação do atrativo e poucos guias dentre outras.

Tabela 1. Opinião sobre os atrativos visitados.

Aspectos citados	Numero de respostas
Sala do turista, Atrativos e Igrejas fechadas, poucos guias, pouca divulgação dos atrativos	7
Má conservação do Acervo Histórico	3
Falta de divulgação, infra-estrutura (estradas), guias com informação, funcionamento aos sábados e domingos; Lixeiras.	6
Sub-aproveitamento do potencial turístico e cultural	2
Contato com a natureza, relaxamento, tranqüilidade; hospitalidade	2
Boa conservação dos Monumentos, Ótimas Festas	16
Falta de Sinalização	4
Não respondeu	37
Total de Respostas	77

A Tabela 2 apresenta as respostas relativas ao atrativo mais apreciado pelo entrevistado. Dos vários atrativos que a cidade possui, a festa do Rosário foi a que mais desperta atenção, já que esta foi a resposta de 22 em 64 respondentes seguida da arquitetura da cidade com 12 respostas.

Tabela 2. Atrativo mais apreciado pelo entrevistado.

Atrativo	Número de respondentes
Festa do Rosário	22
Igreja de Santa Rita	4
As pessoas e a tranqüilidade	1
Igrejas	6
Museu Casa dos Ottoni	1
Congada	4
Arquitetura da Cidade	12
Milho Verde	1
São Gonçalo do Rio das Pedras	1
Cachoeiras	6
Clima / Recursos Naturais	5
A região	1
Não Responderam	13
Total de Respostas	77

Em relação às expectativas da viagem, 40 em 77 responderam, e do universo de respondentes, a maioria (25) citou tranqüilidade, simplicidade e hospitalidade, e a Festa do Rosário como os fatores mais importantes no atendimento de suas expectativas.

A Tabela 3 mostra as respostas sobre a motivação para retornar a cidade. Observa-se que apenas 29 responderam num universo de 77 entrevistados. Os motivos citados distribuíram-se em: gostar da região (4), o valioso Patrimônio Histórico-cultural (5), clima e hospitalidade (5), as belezas naturais da cidade (2) e outros (13).

Tabela 3. Respostas relativas ao motivo pelo qual voltariam à cidade.

Motivo	Numero de respostas
Gosta da Região	4
E uma cidade muito bonita, limpa, e uma parte de nossa historia.	
A cidade possui um valioso Patrimônio Histórico-cultural que, por si só, justifica novas visitas / Renovar o Prazer da Visita.	5
Para trazer amigos.	1
Belezas naturais ao entorno.	1
Conhecer outros atrativos; descansar.	2
O clima e o ritmo da cidade e agradável / hospitalidade.	5
Desenvolvimento de trabalho.	1
Rever parentes e Amigos.	6
As cachoeiras	1
Para conhecer / participar outros eventos.	3
Não Responderam	48
TOTAL	77

Incentivados a dar sugestão para melhoria da infra-estrutura turística da cidade, 54 dos entrevistados deram suas opiniões. As sugestões mais citadas foram:

- Melhoria de limpeza pública, plano de gerenciamento urbano, planejamento turístico;
- Divulgação de material sobre os atrativos (históricos e culturais), inclusive para os próprios moradores que não sabem dar informações ao turista;
- Melhoria da sinalização turística, divulgar mais o turismo na cidade;
- Criação de mais opções de refeição;
- Melhoria da infra-estrutura básica e turística
- Melhoria da apresentação pessoal dos taxistas;
- Melhoria das estradas de acesso à cidade;

- Comércio aberto todo final de semana; maior oferta de produtos da terra;
- Oferta de mais atrativos noturnos;
- Artesanato e comida típica em Feira aberta diariamente

Conclusão

Os resultados da pesquisa de opinião feita com turistas que freqüentaram a cidade do Serro no período da Festa do Rosário (2003) permitiram avaliar a percepção dos turistas em relação aos serviços de hospedagens, restaurantes, atrativos entre outros.

O grande número de turistas que não responderam as questões relativas aos serviços de hospedagem e restaurantes (44% e 26% respectivamente) faz supor que hospedaram em casa de amigos e familiares. Estes números são elevados mas estão dentro das características do turismo no Brasil. Considerando que 54% dos respondentes classificaram os restaurantes como regular, ruim e péssimo significa que precisa haver melhora neste setor principalmente por ser a gastronomia um dos atrativos da região. Em relação com a satisfação com a rede hoteleira a maioria dos respondentes considerou como sendo boa ou ótima.

Outros itens que não foram bem avaliadas pelos turistas estão: sinalização turística, limpeza pública e informações turísticas. Em contrapartida os turistas avaliariam bem os atrativos com 81% de respondentes que consideraram como sendo bom a ótimo. A cidade do Serro foi avaliada por 84% como ótimo e bom. Isto significa que o destino como um todo foi aprovado pelos turistas

Os resultados referentes às questões abertas permitiram constatar, que os turistas de uma forma geral, consideram os atrativos em bom estado de conservação, valorizam a Festa do Rosário e dão significativa importância aos fatores como tranquilidade, simplicidade e hospitalidade encontrados na cidade.

Devido ao caráter dinâmico da realidade do turismo recomenda-se monitorar o grau de satisfação dos turistas com a cidade. Isto significa realizar novas e freqüentes pesquisas de demandas que possibilitem intervenções no destino que viabilizem um fluxo turístico capaz de manter a sustentabilidade econômica e ambiental deste destino.

Referências bibliográficas

- BAHIA E.T., FORTES, M., FERREIRA, W.R. Modelos de gestão ambiental de municípios turísticos. In: O turismo como força transformadora do mundo contemporâneo. Miguel Bahl, Rosilene C.R. Martins e Sérgio F. Martins (Orgs.) São Paulo: Roca, 2005. p. 175-189.
- CARVALHO, C.L. Breves histórias do turismo no Brasil. In: *Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro*. Luiz Gonzaga Godoi Trigo (ed.). São Paulo: Editora: Roca, 2005. p.19-38.
- COOPER, C., FLETCHER, J., WANHILL, S., GILBERT, D., SHERPHERD, R. *Turismo: Princípios e Práticas*. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- FARNESI NETO, P., BAHIA, E.T., FERREIRA, W.R. Estudo da demanda turística na cidade do Serro. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, v.5, p.1 - 23, 2006.
- GOELDNER, C.; RITCHIE, J.R.B.; MCINTOSH, R.W. *Turismo: Princípios, Práticas e Filosofias*. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- OMT. *Turismo Internacional: uma Perspectiva Global*. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- PORTAL Descubra Minas. Disponível em <http://www.descubraminas.com.br>. Consultado em 10 de junho de 2005..